FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

COMPONENTE - O QUE HÁ DE NOVO NO ENSINO MÉDIO

ANEXO 2



Reforma do Ensino Médio: Linha do tempo

2009: A agenda da mudança no Ensino Médio começa a tomar forma quando o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed) intensifica as discussões e inicia a formulação de propostas sobre o tema.

2014: O <u>Plano Nacional de Educação (PNE)</u> inclui a reforma do Ensino Médio em suas metas, já apontando para a necessidade de assegurar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade e a Educação Profissional e Tecnológica, bem como de se construir uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2016: O Ministério da Educação (MEC) se antecipa e propõe uma medida provisória para modificar a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação. A falta de compreensão inicial sobre o teor da mudança gera polêmica no campo da educação e em meio à opinião pública.

2017: O Congresso Nacional aprova a <u>Lei n. 13.415</u>, que cria as condições legais para a implementação da reforma.

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

COMPONENTE - O QUE HÁ DE NOVO NO ENSINO MÉDIO

ANEXO 2



2017-2018: O MEC, o Consed e o Conselho Nacional de Educação (CNE) ampliam o debate público sobre o tema e trabalham intensamente para:

- atualizar as <u>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio</u> e as
 <u>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica;</u>
- · finalizar e aprovar a **BNCC** para o Ensino Médio;
- elaborar e publicar os <u>Referenciais Curriculares para a Elaboração de Iti-</u>
 nerários Formativos e o Guia para Implementação do Novo Ensino Médio.

2019-2020: O Consed expande suas ações na <u>Frente Currículo e Novo Ensino</u> <u>Médio</u>, promovendo uma série de encontros presenciais e virtuais com técnicos de diferentes áreas das secretarias estaduais de educação. Os objetivos têm sido:

- ampliar a compreensão das redes de ensino sobre os potenciais e desafios trazidos pela reforma;
- construir consensos e definições conceituais e operacionais sobre a sua implementação;
- apoiar a criação dos novos currículos e de suas arquiteturas e a elaboração de planos e normativas para orientar e viabilizar a execução das mudanças propostas.